RECURSO AO PROGRAMA DO GOVERNO REGIONAL IMPEDE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Ordem dos Enfermeiros contra Estagiar L no setor privado



PEDRO SOARES Dirigente da Ordem dos Enfermeiros acusa privados e setor social de recorrerem ao Estagiar L para não contratarem profissionais

Depois de ter conseguido que o setor público deixasse de recorrer ao Estagiar L, a Ordem dos Enfermeiros exige que o mesmo aconteça nos privados.

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros denunciou, ontem, que existem algumas instituições privadas de saúde e do setor social estão a recrutar profissionais ao abrigo do programa Estagiar L.

De acordo com o presidente da direção regional da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, aquele organismo "tem tido conhecimento de que existem instituições na Região a recrutar enfermeiros ao abrigo do programa Estagiar L", voltando a apelar ao fim dessa prática.

Pedro Soares realça que o programa do Governo Regional Estagiar L, visa "promover a inserção no mundo do trabalho de jovens recém-licenciados ou com mestrado realizado no âmbito do processo de Bolonha, através de um estágio, numa empresa ou entidade", situação que não deve abranger os enfermeiros que efetuam estágios durante a sua formação académica.

Nesse âmbito, adianta que "a Ordem dos Enfermeiros volta assim a afirmar as suas sérias reservas, preocupações e repúdio quanto à aplicação das regras de um estágio profissional, mormente do programa Estagiar L, àqueles que já são titulares de cédula profissional de enfermeiro. Para a Ordem, o enfermeiro não necessita de realizar um estágio profissional para complementar ou aperfeiçoar as suas competências visto que estas já estão reconhecidas pela atribuição do título. Além disso, não se mostra necessário proporcionar um estágio profissional no contexto real de trabalho que promova a inserção na vida ativa e a transição do percurso escolar para a vida ativa, dado que a formação em enfermagem já envolve a necessária", realça.

FALTA DE ENFERMEIROS

"Numa altura em que a falta de enfermeiros na Região é evidente, algumas instituições privadas de saúde e do setor social lançam avisos para a realização de estágios profissionais, nomeadamente ao abrigo do programa de empregabilidade Estagiar L, no lugar de apostarem na contratação efetiva dos mesmos", acrescenta o dirigente.

Por outro lado, Pedro Soares congratula-se com a "não abertura de qualquer vaga nas instituições públicas por intervenção da tutela e de alguns enfermeiros com responsabilidade na gestão de equipas".

No entanto, o dirigente realça que continua a haver "desrespeito e perversão do programa, com o aproveitamento do programa para conseguir mão-de-obra barata" por parte dos privados e do setor social.

"Não há justificação possível e a falta de enfermeiros não pode ser encapotada com esta situação vergonhosa, que só acontece na nossa Região", frisa o dirigente.

Segundo Pedro Soares, até ao final do ano de 2021 os enfermeiros abrangidos por estes programas de estágio devem ser integrados em contrato de trabalho, solucionando-se "com justiça" a falta de enfermeiros registada em várias instituições.

Recorde-se que existem cerca de oito dezenas de novos enfermeiros disponíveis nos Açores. **di**